

CONTRIBUIÇÃO DA REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

CONTRIBUTIONS OF THE MINAS GERAIS NURSING MAGAZIN TO THE DISCLOSURE OF SCIENTIFIC KNOWLEDGE

CONTRIBUCIÓN DE LA REVISTA DE ENFERMERÍA DE MINAS GERAIS A LA DIFUSIÓN DEL CONOCIMIENTO EN ENFERMERÍA

Adelaide De Mattia Rocha¹
Lúcio José Vieira²
Marília Alves³
Gislene Pace de Souza Santos⁴

RESUMO

Com o objetivo de analisar o perfil da produção científica da *Revista Mineira de Enfermagem* (REME) no período de 1997 a 2009, com enfoque na importância desse periódico para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, utilizou-se, nesta pesquisa, o banco de dados da própria REME, produzido no programa EXCEL, e para a compilação, o programa Statistical Package the Social Sciences (SPSS[®]) versão 13.0. À época da coleta constavam 971 manuscritos no banco de dados. Retirando-se aqueles com dados incompletos, a amostra constou de 887 manuscritos. O tipo de pesquisa, a procedência e o desfecho dela foram considerados como categorias para a análise do ano de submissão do artigo. A REME tem recebido um volume crescente de artigos com predomínio dos referentes a pesquisa (65,2%), em sua maioria tratando de aspecto assistencial e nas áreas enfermagem geral (aspectos da profissão) e enfermagem médico-cirúrgica. Ao relacionar-se a submissão do tipo de pesquisa e o desfecho encontrado, o maior percentual de aprovação foi para pesquisa original (72,6%). A REME recebe estudos das regiões Sudeste (72,5%), Sul (13,2) e Nordeste (9,5%), dentre outros com quantitativo menor. Os dados evidenciam que, embora haja maior número de submissões em determinadas áreas, o quantitativo de artigos aprovados para cada área mostra-se semelhante, sendo possível concluir que a qualidade dos trabalhos por área de conhecimento não apresenta discrepâncias entre si, além de evidenciar a participação de profissionais enfermeiros de outros Estados da federação.

Palavras-chave: Publicações de Divulgação Científica; Eventos Científicos e de Divulgação; Comunicação e Divulgação Científica; Índice de Periódicos; Jornalismo Científico; Editoração; Enfermagem.

ABSTRACT

This study aims to evaluate the scientific production of the Minas Gerais Nursing Magazine (REME) between 1997 and 2009, focusing on the importance of the Journal to the improvement of nursing research. We used REME's database and program Statistical Package for the Social Sciences (SPSS[®]) version 13.0 to compile data. At the time of data collection there were 971 manuscripts and, after discarding those with incomplete data, the sample consisted of 887 articles. The categories considered for analysis were: year of article submission, type of research, origin and outcome. REME has been receiving an increasing number of articles, especially research ones (65.2%), most of which are about general nursing care (linked to aspects of the profession) and medical-surgical nursing. Regarding the type of research and the outcome, we observed that the highest approval rates were for original researches (72.6%). We received studies from the Southeast of Brazil (72.5%), from the South (13.2) and from the Northeast (9.5%), among others less numerous. The data show that although some regions submit a higher number of articles, the final number of studies approved for each region is similar. We conclude that there are no quality discrepancies among the studies in each knowledge area. The results also show the involvement of nurses from different Brazilian states.

Key words: Publications for Science Diffusion; Scientific and Educational Events; Scientific Communication and Diffusion; Periodical Index; Scientific Journalism; Publishing; Nursing.

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Editora geral da REME.

² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor adjunto da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Diretor-executivo da REME.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora titular da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Presidente do Conselho Deliberativo da REME.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG.

Endereço para correspondência – reme@enf.ufmg.br. (31) 3409-9876.

RESUMEN

El objetivo del presente estudio fue evaluar la producción científica de la *Revista de Enfermería de Minas Gerais* (REME) entre 1996 y 2009. Fue enfocada la importancia de dicha revista para el desarrollo de la investigación en enfermería utilizando la base de datos de la propia REME producida en el programa EXCEL y, para la recopilación, el programa SPSS® (Paquete Estadístico para las Ciencias Sociales) versión 13.0. En el momento de la recogida de datos había 971 artículos; al eliminar aquéllos con datos incompletos, la muestra finalmente tenía 887 artículos. Se consideraron como categorías de análisis los años de presentación del artículo, tipo de investigación, origen y evolución. La REME ha recibido un número creciente de artículos con predominio de artículos de investigación (65,2%) que, en su mayoría, tratan del aspecto asistencial y de las áreas de enfermería general (aspectos de la profesión) y de enfermería médico-quirúrgica. Al vincular la presentación del tipo de investigación y el resultado encontrado, el mayor porcentaje de aprobación fue para la investigación original (72,6%). Se recibieron estudios de la región sureste (72,5%), del sur (13,2) y del noreste (9,5%), entre otros, en menor cantidad. Estos datos indican que, aunque haya más presentaciones de artículos en algunas zonas, la cantidad de artículos aprobados por área es parecida. Se puede deducir que no hay discrepancia en la calidad de los trabajos por área de conocimiento. Además, dichos estudios muestran la participación de enfermeros de otros estados del país.

Palabras clave: Publicaciones de Divulgación Científica; Eventos Científicos y de Divulgación; Comunicación y Divulgación Científica; Índice de Publicaciones Periódicas; Periodismo Científico; Edición; Enfermería.

INTRODUÇÃO

Com o intuito de incrementar a disseminação da produção científica em níveis estadual, nacional e internacional, bem como atuar como veículo de qualidade que estimulasse e propiciasse de forma ágil o processo de divulgação da produção científica em enfermagem e áreas correlatas, a *Revista Mineira de Enfermagem* (REME), da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, foi criada em março de 1996, tendo sido oficialmente lançada no 49º Congresso Brasileiro de Enfermagem, ocorrido em Belo Horizonte, em 1997.¹

A REME passou por vários processos de aprimoramento e adequação, visando à qualidade necessária ao desenvolvimento da enfermagem e também ao cumprimento das exigências para a indexação desse periódico em bases de dados internacionais.²

A revista tem periodicidade trimestral e está filiada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Atualmente, adota a metodologia Scientific Electronic Library Online (SciELO) e passou a ser disponibilizada na internet como texto completo por meio do *Portal de Revistas Eletrônicas da Enfermagem da Biblioteca Virtual de Saúde Enfermagem* (BVS Enfermagem), mediante o projeto de reestruturação da REME em 2009, tendo como perspectiva ser integrada a essa base de dados. Ressalte-se que houve tentativas anteriores de utilização da metodologia SciELO, mas sua consolidação se deu somente em 2009.

Atualmente a revista disponibiliza, em média, 18 artigos por fascículo, mantém sua periodicidade e encontra-se indexada nas bases Base de Dados em Enfermagem (BDEF)/BIREME-OPAS/OMS, Cumulative Index Nursing Allied Health Literature (CINAHL), Base de Dados de Enfermería en Español (CUIDEN), Fundación Índice (LATINDEX), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS) e Portal

de Revistas de Enfermagem (REV@ENF) – Metodologia Scielo/Bireme (OPAS/OMS), além de estar disponível em formato eletrônico nos sites www.enf.ufmg.br e <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues>.

Com o aumento do quantitativo de manuscritos submetidos à revista, atualmente é possível selecionar e apresentar cada exemplar com 18 artigos no mínimo, fato que representa o resultado dos esforços dos editores e colaboradores da revista desde a sua criação, que à época contava com 12 ou 13 artigos, no máximo, por publicação.²

O objetivo com este estudo é analisar o perfil da produção científica da REME no período de 1997 a 2009, com enfoque na importância desse periódico para o desenvolvimento da pesquisa e sua interface com a extensão, a assistência, o ensino (graduação e pós-graduação) e o reconhecimento pelos pares como veículo de divulgação científica de importância na área da saúde e da enfermagem.

METODOLOGIA

Ao iniciar-se este estudo, foram consultadas as bases de dados disponíveis para identificar pesquisadores que haviam explicitado informações sobre periódicos de enfermagem em seus textos, suas características, tipos de estudos apresentados, temas prioritariamente abordados pelos pesquisadores enfermeiros, dentre outros, no sentido de localizar a REME no panorama de construção e divulgação do conhecimento em enfermagem.

Nesse sentido, não se pode deixar de destacar o trabalho de livre-docência de 1989 abordando a *Pesquisa em enfermagem: impacto na prática*, um tema que permeia na atualidade os currículos de graduação e pós-graduação, que é o papel social do saber em enfermagem e em saúde aliado à prática profissional.³

Foram identificados diversos estudos sobre a divulgação em enfermagem, alguns tratando de trabalhos apresentados em eventos científicos, anais de eventos e temas relacionados. Optou-se por selecionar estudos que tratassem especificamente dos processos de divulgação científica de enfermagem e a avaliação da qualidade dos textos disponibilizados e dos periódicos indexados. Nesse sentido, foram selecionados, especificamente, periódicos científicos de enfermagem brasileira contemplando artigos sobre o tema e alguns editoriais, além de uma tese de livre-docência e os registros da própria REME. Houve alguma dificuldade em localizar nos Descritores de Ciências da Saúde (DECS) aqueles que respondessem ao objetivo proposto. Dessa forma, foram utilizados os que sugeriram melhor adequação, sem a pretensão de ter esgotado todas as possibilidades para o assunto (publicações de divulgação científica, eventos científicos e de divulgação, comunicação e divulgação científica, índice de periódicos, jornalismo científico, editoração e enfermagem).

Os estudos que mais se adequaram aos objetivos propostos foram obtidos nos periódicos que mais especificamente destacaram o tema, como a *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, a *Revista Brasileira de Enfermagem* e a *Revista Mineira de Enfermagem*, que nos artigos publicados traçaram um panorama histórico importante sobre o número de pesquisadores e o tipo de publicação.^{4,6} Além dessas, a divulgação em eventos^{4,6,7}; a produção do conhecimento no Brasil ligada ao crescimento da pós-graduação^{4,8}; a importância da indexação em nível internacional dos periódicos de enfermagem brasileiros^{5,6}; a importância do impacto da produção científica da enfermagem ao ser indexada no Institute for Scientific Information (ISI);⁸ a importância de a enfermagem participar das agências de fomento no sentido de incrementar a produção e publicação;⁹ a Área de Enfermagem da CAPES privilegiando a formação de pesquisadores/cientistas no perfil de Doutor em Enfermagem com competências/aptidões e o domínio dos instrumentos e do processo de divulgação/socialização do conhecimento em periódicos altamente qualificados;¹⁰ a necessidade de revisão de manuscritos e a melhoria da qualidade da avaliação; a revisão por pares no processo de publicação de um periódico como processo pedagógico construtivo na detecção e descrição de potencialidades e fragilidades apresentadas nos textos, oferecendo aos pesquisadores a oportunidade de reconhecerem, estimularem e apoiarem a pesquisa inovadora;¹¹ os pontos importantes a serem considerados em uma publicação científica;¹² o caminho a ser percorrido para a indexação em bases de dados internacionais.¹³

Nesse sentido, buscou-se identificar na produção da REME, desde a sua criação, as potencialidades e fragilidades da revista, com a finalidade de cumprir a meta de divulgar produção com qualidade científica e utilidade para os profissionais e para a população que atendem.

Este é um estudo descritivo e retrospectivo, no qual são analisados todos os artigos submetidos à *Revista Mineira*

de Enfermagem desde a sua criação, em março de 1996, até setembro de 2009. No período da coleta, o banco de dados da REME registrava 971 artigos, entretanto 84 deles encontravam-se incompletos, por esse motivo foram descartados. Esses artigos correspondem ao período de 1999 a 2002. Assim a amostra foi composta por 887 artigos (91,3% desse total submetido à REME no período).

Para a coleta, utilizou-se o banco de dados da revista, no qual constam todas as informações referentes a cada artigo, e algumas informações foram obtidas diretamente nos artigos arquivados na sede do periódico.

As variáveis de interesse foram: ano de submissão do artigo; o tipo de pesquisa, que contou com os subtipos: pesquisa, revisão teórica, relato de experiência, reflexivo, outros e ignorado; a procedência; o desfecho, que foi categorizado como: aprovado, recusado, retirado, encerrado, em análise e ignorado.

Além da variável "Área da enfermagem", utilizou-se a subdivisão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (enfermagem geral, enfermagem médico-cirúrgica, enfermagem pediátrica, enfermagem obstétrica, enfermagem psiquiátrica, enfermagem saúde pública e enfermagem doenças contagiosas).

A categorização em subáreas da enfermagem foi realizada com base no título dos artigos. Assim, aqueles cujo título relacionava-se à história da enfermagem, formação em enfermagem, aspectos intrínsecos à atividade do enfermeiro (gerência, educação, assistência, pesquisa), eram alocados na subárea "Enfermagem." Aqueles cujo título tratava-se da atuação do enfermeiro no âmbito hospitalar em patologias agudas ou crônicas não contagiosas, eram alocados na subárea "Enfermagem médico-cirúrgica". Os manuscritos e artigos que abordavam aspectos relacionados à gestação, à maternidade e a períodos de pré-natal, parto, pós-parto e puerpério, foram categorizados como "Enfermagem obstétrica"; os títulos que se referiam desde o neonato até o adolescente foram categorizados como "Enfermagem pediátrica". Os artigos que se referiam à saúde mental foram alocados na subárea "Enfermagem psiquiátrica"; aqueles que abordavam temas como educação em saúde, Programa de Saúde da Família (PSF), Unidades Básicas de Saúde e Atenção Primária foram categorizados na subárea "Enfermagem saúde pública". Por fim, os artigos referentes às doenças contagiosas constituíram a subárea "Enfermagem doenças contagiosas".

A compilação dos dados foi realizada por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®) versão 13.0, para o qual foi importado o banco de dados da própria REME, produzido no programa EXCEL, gerando as tabelas e gráficos que compõem o estudo. A análise se deu mediante o cruzamento, o cálculo de frequência simples dessas variáveis e cruzamentos estatísticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição dos 887 artigos na série histórica estudada demonstrou que a REME tem recebido um volume crescente de artigos, ressaltando-se o ano de 1999, quando ocorreu uma grande reestruturação na revista (TAB. 1)

TABELA 1 – Manuscritos submetidos à REME de 1996 a 2009. Belo Horizonte/MG, 2009

Ano	N	%
1997	21	2,4
1998	23	2,6
1999	8	0,9
2003	34	3,8
2004	83	9,4
2005	112	12,6
2006	97	10,9
2007	128	14,4
2008	224	25,3
2009*	157	17,7
Total	887	100,0

Fonte: Banco de dados da REME.

*Valor referente ao total de artigos submetidos ao periódico até setembro de 2009.

O aumento do quantitativo de manuscritos submetidos evidencia maior aceitação da REME como importante veículo de divulgação em enfermagem, o que lhe confere credibilidade científica. O período entre 2000 e 2002 foi um momento difícil para a revista, que refletiu na indisponibilidade de dados confiáveis para análise, o que nos levou a eliminar os manuscritos submetidos nesse período. Há que considerar as várias bases de dados em que está indexada e o fato de ter sido classificada como Qualis B2 para a área de Enfermagem da CAPES, a partir de 2007, sendo que sua classificação anterior era Internacional C. Essa credibilidade nos remete à importância da divulgação internacional e à qualidade dos periódicos e artigos publicados, tema amplamente discutido por outros autores.^{5,6,9-13}

Nota-se na TAB. 2, em primeiro lugar, o predomínio de resultados de pesquisa (65,2%); em segundo, destacam-se os artigos de revisão teórica (20%); e, em terceiro, relatos de experiência (7,2%). De forma incipiente encontram-se os reflexivos, representando 5,7% do total.

Nesse sentido, torna-se importante destacar a priorização da revista em publicar artigos originais oriundos de pesquisa, buscando manter em torno de 80% os artigos publicados, por número, nessa categoria. Essa meta se destina à avaliação da revista para indexação em

bases de dados internacionais e acesso a agências de fomento.^{5,6,10,11}

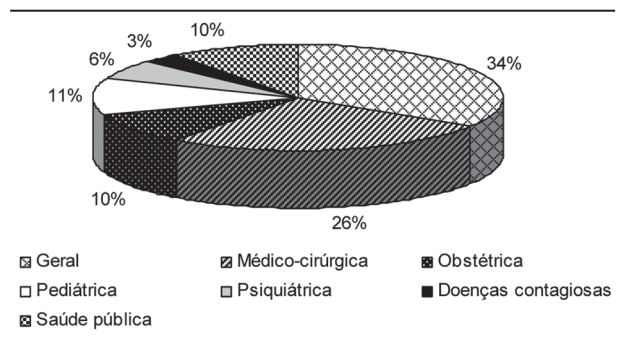
TABELA 2 – Distribuição dos manuscritos submetidos à REME, segundo o tipo de pesquisa, no período de 1996 a 2009. Belo Horizonte, 2009

Tipo de pesquisa	N	%
Pesquisa	578	65,2
Revisão teórica	177	20,0
Relato de experiência	64	7,2
Reflexivo	51	5,7
Estudo de caso	5	0,6
Outros	2	0,2
Ignorado	10	1,1

Fonte: Banco de dados da REME.

De acordo com a TAB. 3, quanto à distribuição dos manuscritos submetidos a esse periódico, observa-se que as áreas enfermagem geral e enfermagem médico-cirúrgica se destacam dentre todos os tipos de pesquisa analisados. Essa tendência relacionada à área assistencial nas pesquisas em enfermagem foi destacada por diversos autores, ao analisarem outros periódicos e outros tipos de divulgação.^{4,7}

Foi possível verificar que 34% das submissões foram da área da enfermagem geral e 26% da área enfermagem médico-cirúrgica, reafirmando uma tendência da produção científica da enfermagem. Os estudos referentes às áreas da enfermagem obstétrica, pediátrica e saúde pública figuram em valores relativamente semelhantes, totalizando 31%. As áreas de menor concentração foram enfermagem psiquiátrica e doenças contagiosas, que representam 6% e 3% respectivamente (GRAF. 1). A área assistencial tem se mostrado prevalente na maioria das pesquisas realizadas sobre periódicos de enfermagem.^{4,7}



Fonte: Banco de dados da REME

GRÁFICO 1 – Distribuição dos artigos submetidos à REME, no período de 1996 a 2009. Belo Horizonte, 2009 segundo a área de enfermagem

Pesquisadoras que analisaram estudos realizados por enfermeiros sobre a produção na região Nordeste, publicados em 1993, identificaram, à época, 825 trabalhos, sendo 542 (65,7%) divulgados apenas em eventos científico-culturais. Nesse estudo, a área temática predominante foi a assistencial, com 313 (57,7%) trabalhos. Por ordem de frequência, seguem-se a área profissional, com 119 (22,0%); a de ensino, com 49 (9,1%); a administrativa, com 33 (6,1%); e a de reflexões teóricas, com 28 (5,1%).⁷

Ao relacionar-se a submissão do tipo de pesquisa e o desfecho encontrado, chegou-se a um resultado no qual o maior percentual de aprovação foi o de pesquisa original (72,6%), seguido da revisão teórica (15,4%), relato de experiência (5,9%) e reflexivo (4,9%), respectivamente (TAB.4). Esse dado corrobora as propostas das bases de dados de indexação de periódicos que privilegiam artigos originais,^{5,13} e, ainda, que os manuscritos decorrentes de pesquisas passam por processos mais sistematizados de elaboração e se encontram em melhores condições de publicação.

TABELA 3 – Distribuição dos manuscritos submetidos à REME, segundo a área da enfermagem e o tipo de pesquisa, no período de 1996 a 2009. Belo Horizonte, 2009

Área da enfermagem	Tipo de pesquisa									
	Pesquisa		Revisão teórica		Relato de experiência		Reflexivo		Outros	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Geral	189	32,7	60	33,9	25	39,1	24	47,1	6	35,3
Médico-cirúrgica	150	26,0	49	27,7	15	23,4	8	15,7	5	29,4
Obstétrica	64	11,1	15	8,5	4	6,3	4	7,8	0	0,0
Pediátrica	67	11,6	26	14,7	6	9,3	2	3,9	1	5,9
Psiquiátrica	32	5,5	10	5,6	3	4,7	4	7,8	1	5,9
Doenças contagiosas	17	2,9	6	3,4	1	1,6	1	2,0	0	0,0
Saúde pública	59	10,2	11	6,2	10	15,6	8	15,7	4	23,5
Total	578	100	177	100	64	100	51	100	17	100

Fonte: Banco de dados da REME

TABELA 4 – Distribuição dos manuscritos submetidos à REME, segundo o tipo de pesquisa e o desfecho, no período de 1996 a 2009. Belo Horizonte, 2009

Tipo de pesquisa	Aprovado		Recusado		Retirado		Encerrado		Em análise		Ignorado		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Pesquisa	297	72,6	134	54,5	5	62,5	15	51,7	122	66,7	5	41,7	409	46,1
Revisão teórica	63	15,4	68	27,6	2	25,0	10	34,5	33	18,0	1	8,3	246	27,7
Relato de experiência	24	5,9	21	8,5	0	0,0	3	10,3	13	7,1	3	25,0	8	0,9
Reflexivo	20	4,9	15	6,1	1	12,5	1	3,4	14	7,7	0	0,0	29	3,3
Outros	5	1,2	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	183	20,6
Ignorado	0	0,0	7	2,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	25,0	12	1,4
Total	409	100,0	246	100,0	8	100	29	100,00	183	100,00	12	100,0	887	100,0

Fonte: Banco de dados da REME

A análise quanto à procedência dos artigos demonstrou a tendência já expressa por outros autores, ou seja, a maior concentração da produção na região Sudeste,⁴ com ênfase específica na região de São Paulo, pelo maior número de pesquisadores com bolsa de produtividade científica pelo CNPq (TAB. 5).⁵

TABELA 5 – Distribuição dos manuscritos submetidos à REME, segundo a procedência por região do País, no período de 1996 a 2009. Belo Horizonte, 2009

Procedência	Artigos submetidos	Percentual de submetidos
Sudeste	643	72,5
Sul	117	13,2
Centro-oeste	22	2,5
Nordeste	84	9,5
Norte	5	0,5
Exterior	2	0,2
Ignorado	14	1,6

Fonte: Banco de dados da REME

No entanto, torna-se importante ressaltar que a distribuição geográfica da produção científica em enfermagem não é uniforme no Brasil e corresponde à localização dos cursos de pós-graduação.¹⁴ Neste estudo, encontrou-se maior submissão de manuscritos da região Sudeste (72,5%), seguida da Sul (13,2) e da Nordeste (9,5%), dentre outros com quantitativos menores (TAB. 5).

Embora prevaleça a maioria de submissões da região Sudeste, não se pode deixar de registrar que a REME se localiza nessa região, o que pode ser um fator facilitador no acesso ao periódico. Entretanto há crescente procura oriunda de outras regiões brasileiras, o que nos permite afirmar que a revista está atingindo o objetivo de ampliar seus horizontes de divulgação da produção científica da enfermagem brasileira.

Nesse sentido, segue-se TAB. 6, mostrando os Estados de procedência dos artigos e também o percentual de aceite desse material. Algumas regiões/Estados antes consideradas menos privilegiadas conquistam aprovação semelhante de seus trabalhos. Esse dado nos leva a crer na melhoria da qualidade da produção científica dos enfermeiros no território nacional.

TABELA 6 – Distribuição dos artigos aprovados na REME segundo a procedência dos artigos. Belo Horizonte, 2009

Procedência	Submetidos	Aprovados	Percentual de aprovação
São Paulo	194	85	43,8
Rio de Janeiro	38	13	34,2
Espírito Santo	4	1	25,0
Minas Gerais	407	213	52,3
Paraná	28	10	35,7
Santa Catarina	32	15	46,9
Rio Grande do Sul	57	22	38,6
Distrito Federal	2	2	100,0
Goiás	7	3	42,9
Tocantins	1	0	0,0
Mato Grosso	11	7	63,6
Mato Grosso do Sul	1	1	100,0
Bahia	4	0	0,0
Sergipe	5	4	80,0
Paraíba	6	3	50,0
Pernambuco	9	2	22,2
Alagoas	2	0	0,0
Rio Grande do Norte	6	1	16,7
Ceará	50	22	44,0
Piauí	2	2	100,0
Pará	4	1	25,0
Maranhão	1	0	0,0
Exterior	2	2	100,0
Ignorado	14	0	0,0
Total	887	409	46,1

Fonte: Banco de dados da REME

Observa-se que a revista recebeu manuscritos de 22 Estados brasileiros, embora com predominância de Minas Gerais e de Estados com maior tradição em pesquisa e Programas de Pós-Graduação. Ressalte-se que a REME é editada em parceria com outras escolas de Enfermagem do Estado de Minas Gerais, o que pode aumentar sua visibilidade regional, mas esforços estão sendo feitos no sentido de aumentar sua capilaridade em outras regiões para divulgar o aumento da produção científica da enfermagem.

TABELA 7 – Distribuição dos artigos aprovados na REME segundo a região de procedência. Belo Horizonte, 2009

Procedência	Submetidos	Aprovados	Percentual de aprovados
Sudeste	643	312	48,5
Sul	117	47	40,2
Centro-oeste	22	13	59,1
Nordeste	84	34	40,5
Norte	5	1	20,0
Exterior	2	2	100,0
Ignorado	14	0	0,0
Total	887	409	46,1

Fonte: Banco de dados da REME

A distribuição dos artigos aprovados por região guarda certa proporção com os artigos aprovados e publicados por Estado. Ressalte-se a participação de todas as regiões, embora em proporções diferentes, o que reflete o conhecimento e o reconhecimento da revista, ampliando as perspectivas de um periódico nacional (TAB. 7).

TABELA 8 – Distribuição dos artigos aprovados na REME segundo a área da enfermagem. Belo Horizonte, 2009

Área da enfermagem	Submetidos	Aprova-dos	Percentual de aprovados
Geral	304	148	48,7%
Médico cirúrgica	227	99	43,6%
Obstétrica	87	38	43,7%
Pediátrica	102	41	40,2%
Psiquiátrica	50	25	50,0%
De doenças contagiosas	25	14	56,0%
De saúde pública	92	44	47,8%
Total	887	409	46,1%

Fonte: Banco de dados da REME

Esses dados demonstram que, embora haja maior número de submissões em determinadas áreas, o quantitativo de artigos aprovados para cada área é semelhante, sendo possível concluir que a qualidade dos trabalhos por área de conhecimento não apresenta grandes discrepâncias (TAB. 8).

Optou-se por reproduzir na íntegra a fala de Barreira⁸, de 1993, dada a importância e atualidade da sua argumentação em face dos dados destacados:

A contribuição dessa produção científica para o encaminhamento das questões em enfermagem tem sido bastante questionada. É baixa a difusão dos trabalhos produzidos, devido a problemas editoriais de distribuição e de consumo dessa literatura. Assim, a produção de pesquisas em enfermagem tem sido insuficientemente aproveitada, mesmo no ensino de pós-graduação e no seu aproveitamento nos cursos de graduação é mais problemático. Na área de serviço, seu desconhecimento é maior, até mesmo pelo fato de que a maioria desses trabalhos é de autoria de professoras de enfermagem. O fenômeno da formação de uma elite intelectual no âmbito da pós-graduação mais se acentua com a criação dos cursos de doutorado, a partir de 1980, em contraste com a qualidade da assistência de enfermagem em geral, que por vezes apresenta padrões inaceitáveis.⁸

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A *Revista Mineira de Enfermagem* tem recebido um volume crescente de manuscritos, predominando a submissão de resultados de pesquisa (65,2%) que, em sua maioria, está relacionada a estudos sobre a profissão e a área assistencial, principalmente a de enfermagem médico-cirúrgica. Ao relacionar-se a submissão por tipo de pesquisa e o desfecho encontrado, foi possível verificar que o maior percentual de aprovação foi da pesquisa original (72,6%). A tendência observada nos periódicos de enfermagem mais bem conceituados tem sido de priorizar a pesquisa como critério de qualidade da divulgação científica.

Em relação à procedência dos manuscritos, em primeiro lugar posiciona-se a região Sudeste (72,5%), seguida das regiões Sul (13,2) e Nordeste (9,5%), e outros com menor expressão em termos quantitativos. Embora haja maior número de submissões nas áreas de enfermagem geral e enfermagem médico-cirúrgica, o percentual de aprovação é semelhante para as áreas, considerando-se o número de manuscritos submetidos.

A *Revista Mineira de Enfermagem*, em sua evolução histórica, teve momentos de grandes dificuldades de manutenção em vários aspectos, mas, com as várias reformulações, ganhou concretude e se tornou conhecida, haja vista o número crescente de manuscritos submetidos. A perspectiva de crescimento e de melhoria de indexação e mensuração do nível

de impacto é real, tomando-se como base a forte institucionalização da revista, o processo de avaliação dos manuscritos, a periodicidade e o crescente número de pesquisadores que demandam revistas para a divulgação de sua produção, incluindo a ampliação dos programas de pós-graduação.

Nesse sentido, a REME tem feito vários investimentos, visando a novos patamares de qualidade, por meio de novas bases de indexação e sua manutenção por meio de projetos encaminhados a agências de fomento, com a expectativa institucional de ampliação da revista como periódico de excelência.

REFERÊNCIAS

1. Lana FCF, Chianca TCM. Relatório de Gestão 2002-2006. Belo Horizonte: Escola de Enfermagem da UFMG; 2007.
2. Chianca TCM, Ferraz AF, Lana FCF, Alves M, Meléndez JGV. Projeto de Reestruturação da Revista Mineira de Enfermagem – REME. Belo Horizonte: Escola de Enfermagem da UFMG; 2003.
3. Mendes IAC. Pesquisa em Enfermagem: impacto na prática [tese]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem da USP; 1989. 186f.
4. Costa RS, Carvalho DV. Análise da produção científica dos enfermeiros de Minas Gerais publicada em periódicos de enfermagem. *Rev Latinoam Enferm*. 2001; 9(5): 19-25.
5. Martini JG. Scientific production of nursing. *Rev Bras Enferm*. 2009 Nov./Dec; 62(6): 807-9.
6. Bachion MM, Carvalho EC, Stuchi RAG. Retrospectiva da produção científica do SIBRACEn: (1988-1994). *Rev Latinoam Enferm*. 1998. [Citado 2010 jan. 10]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11691998000200008&lng=en. doi: 10.1590/S0104-11691998000200008.
7. Assis MMA, Nascimento MAA, Jorge MSB, Matos MS, Braga VAB, Moreira ASP, et al. Produção científica de enfermagem na região nordeste (1988-1992). *Rev Latinoam Enferm*. 1993. [Citado 2010 fev. 01]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11691993000300010&lng=en. doi: 10.1590/S0104-11691993000300010.
8. Barreira IA. A pesquisa em enfermagem no Brasil e sua posição em Agência Federal de Fomento. *Rev Latinoam Enferm*. 1993; 1(1): 51-7.
9. Marziale MHP. Scientific production in Brazilian nursing: the search for international impact. *Rev Latinoam Enferm*. 2005; 13(3): 285-90.
10. Erdmann AL, Fernandes JD. Qualified scientific publication in Brazilian Nursing. *Rev Bras Enferm*. 2009 [Cited 2010 Fev 15]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400001&lng=en. doi: 10.1590/S0034-71672009000400001.
11. Marziale MHP. O processo de revisão de manuscritos e a melhoria da qualidade das publicações. *Rev Latinoam Enferm*. 2001 set./out; 9(5):1.
12. Marziale MHP, Mendes IAC. Perfil da produção de uma publicação científica. *Rev Bras Enferm*. 2002 jan./fev; 55(1): 31-5.
13. Lana FCF, Ribeiro MPF, Ferraz AF. Revista Mineira de Enfermagem – REME: o caminho da indexação em bases de dados internacionais. *REME Rev Min Enferm*. 2005 jul./set; 9(3): 253-9.
14. Carvalho EC. A produção do conhecimento em enfermagem. *Rev Latinoam Enferm*. 1998. [Citado 2010 fev. 22]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11691998000100014&lng=en. doi: 10.1590/S0104-11691998000100014.

Data de submissão: 3/5/2009

Data de aprovação: 7/5/2010